Plano de Ensino

DISCIPLINA: Teoria do Conhecimento I — CÓDIGO: HF099
PRÉ-REQUISITOS: HF075 ou HF081 ou HF119 ou HF120 — SEMESTRE: 1 / 2011
PROFESSOR: Eduardo Salles de Oliveira Barra — C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de um ou mais autores clássicos e/ou temas fundamentais do assim denominado Empirismo moderno (Bacon, Locke, Berkeley, Hume).

PROGRAMA (parte variável)

Objetivo: Promover a compreensão do sentido e do escopo da análise conceitual e metodológica do conhecimento, particularmente em relação aos problemas de fundamentação das crenças baseadas em nexos causais (problema da causalidade) e das inferências ampliativas (problema da indução), conforme foram ambos identificados e investigados por David Hume (1711-1776)

Conteúdos

1) A origem das idéias: correspondência e conexão entre idéias e impressões. Idéias simples e complexas. Princípios de associações entre idéias (semelhança, contiguidade e causalidade). Idéias de relação, modo e substância. Idéias gerais e universais.

2) Objetos da razão: questões de fato e relações de idéias. A relação de causa e efeito como fundamento dos raciocínios sobre questões de fato. Como chegamos ao conhecimento das relações particulares de causa e efeito? A arbitrariedade das atribuições de efeitos a uma causa e de uma conexão entre ambos. A questão dos

fundamentos dos raciocínios ampliativos. A impossibilidade de fundamentar as inferências causais em qualquer outro tipo de raciocínio. A origem da idéia de causalidade: relação e não qualidade. Problema da causalidade e problema da indução.

3) O hábito como princípio das inferências derivadas da experiência. A necessidade de que algum fato esteja presente aos sentidos ou à memória. O hábito como origem de toda crença em questão de fato ou de existência real. Diferença entre crença e ficção.

4) A idéia de conexão necessária. A impossibilidade de que essa idéia seja (i) revelada nas operações isoladas dos corpos, (ii) derivada da reflexão sobre as operações do nosso espírito ou (iii) estabelecida pela vontade do Ser Supremo (explicação ocasionalista). A idéia de poder ou de conexão necessária como uma determinação interna da mente. As duas definições de causa.

5) A recepção do problema de Hume na filosofia contemporânea: o novo enigma da indução, segundo Nelson Goodman (1906-1998)

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Leituras individuais, discussões em sala de aula e aulas expositivas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de três provas (sendo a terceira o exame final).

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

HUME, D. *Investigações sobre o Entendimento Humano*. [trad. José Oscar A. Marques] São Paulo: Editora UNESP, 1999 [1777].

HUME, D. *Tratado da Natureza Humana; uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais*. [Trad. Debora Danowski] São Paulo: Editora UNESP, 2001[1739]

GOODMAN, N (1991[1955]) "O novo enigma da indução" *in* _____. Facto, Ficção e Previsão. Lisboa: Editorial Presença, pp. 75-93.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUME, D. *Diálogos sobre a Religião Natural* [trad. José Oscar de Almeida Marques] São Paulo: Martins Fontes, 1992 [1779].

MONTEIRO, J. P. *Hume e a Epistemologia*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984.

MONTEIRO, J. P. *Novos Estudos Humeanos*. São Paulo, Discurso Editorial, 2003

NORTON, D. (ed.) *The Cambridge Companion to Hume*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

Smith, P. *O Ceticismo de Hume*. São Paulo : Loyola, 1995.

STRAWSON, G. *The Secret Connexion: Causation, Realism, and David Hume*. Oxford: Oxford University Press, 1992.